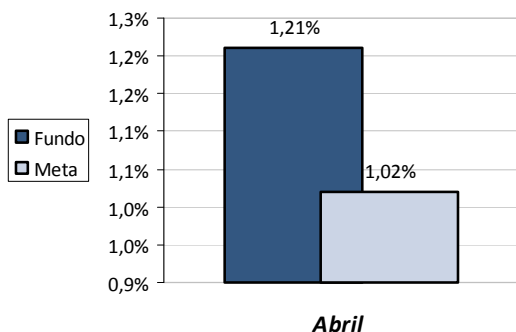




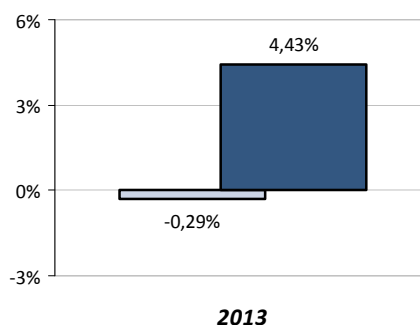
## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO Abril 2013

### Rentabilidade

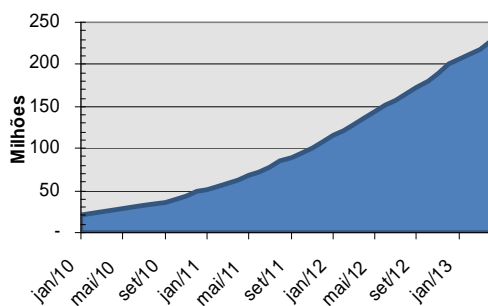
Abril	
Fundo	Meta
1,21%	1,02%



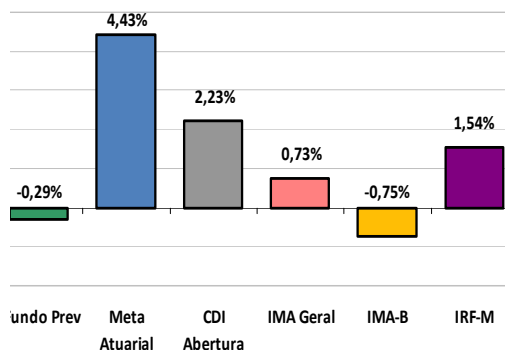
2013	
Fundo	Meta
-0,29%	4,43%



### Patrimônio



### Indicadores 2013





### Formação do Patrimônio

Período	Contribuição		Renda Imobiliária	Renda Mobiliária		TOTAL
	Servidor	Patronal		Carteira	Dividendos	
jan/13	3.146.063,16	2.835.824,36	44.983,46	42.867,84	-	6.069.738,82
fev/13	3.221.461,58	3.264.174,40	109.534,05	-	-	6.595.170,03
mar/13	3.266.240,48	3.525.454,60	121.605,82	-	37.773,80	6.951.074,70
abr/13	3.011.042,01	3.065.434,73	97.614,45	2.636.696,53	6.963,41	8.817.751,13

### Observações

No mês de Abril, o IPCA obteve alta na variação de 0,55%, acima da expectativa do consenso de mercado (0,42% a 0,54%). Em relação aos juros, o evento mais importante do mês foi a decisão do Copom de aumentar em 0,25 p.p. a taxa Selic, passando-a para 7,50% e assim sugerindo uma política monetária mais cautelosa. Os contratos de juros futuros registraram ao longo do mês forte rentabilidade e importante fechamento nas taxas, enquanto contratos mais curtos mostraram um leve viés altista. O índice IMA-B gerou maior rentabilidade, quase zerando as perdas do ano.

Na Europa os resultados relacionados ao crescimento industrial mostram que o cenário de recessão e ociosidade deve persistir nos próximos meses, enquanto que nos EUA há melhoras na economia, mas em ritmo lento. Expectativas futuras apontam para o aumento da volatilidade e das incertezas quanto à Taxa Selic (pela previsão de aumento do IPCA), refletindo assim nas NTN-B.

